



## Resultados Definitivos

# AS CAUSAS DE MORTE EM PORTUGAL 2000

### As principais causas de morte

No ano **2000**, registaram-se em Portugal **105 813** óbitos.

A maioria dos óbitos resultaram, como vem sucedendo nos últimos vinte anos, dos dois seguintes grupos de causas de morte:

- **doenças do aparelho circulatório** (doenças cárdio-vasculares), que continuam a permanecer como a primeira grande causa de morte em Portugal – **40 994** óbitos (**39%** do total); e
- **tumores malignos**, responsáveis por **21 461** óbitos (**20%** do total).

Efectivamente, estes dois grupos perfazem **62 455** óbitos em 2000 (59%).

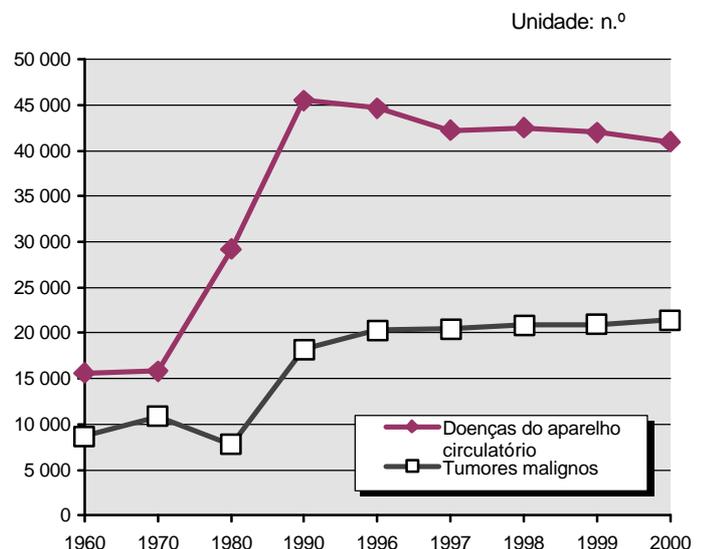
Em **1960**, estes dois grupos representavam **35%** do total de causas de morte.

Em **1990**, já se verificava um peso bastante mais elevado destes dois grupos face ao total dos óbitos (**62%**, face a **58%** em 1980 e **42%** em 1970).

Na **década de 90**, assistiu-se a uma tendência decrescente nos óbitos motivados por doenças cárdio-vasculares e a uma tendência crescente nos óbitos devidos a tumores malignos.

No último quinquénio (**1996-2000**), registou-se essa mesma tendência, com um decréscimo superior a **8%** no número de óbitos provocados por doenças do aparelho circulatório (44 686 óbitos em 1996) e um acréscimo de cerca de **6%** no número de óbitos por tumores malignos (20 332 em 1996).

### Óbitos por doenças do aparelho circulatório e por tumores malignos



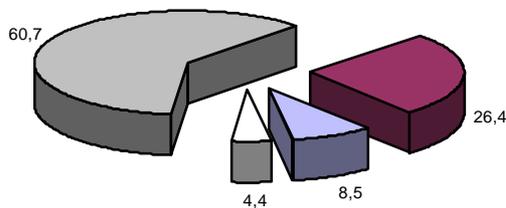
Em 2000, mais de **54%** dos óbitos motivados por doenças do aparelho circulatório ocorreram com indivíduos do sexo feminino, enquanto mais de **59%** dos óbitos por tumores malignos respeitaram a indivíduos do sexo masculino.

Foram registados, em 2000, **4 769** óbitos por acidentes, outras lesões e envenenamentos, genericamente definidos como causas de morte externas (**4,5%** do total de óbitos) – 5 022 em 1999.

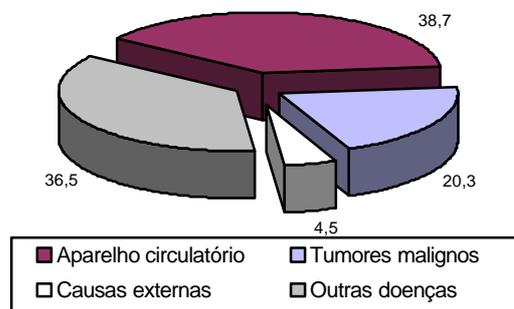
Cerca de **73%** dos óbitos por causas externas em 2000 reportaram-se a indivíduos do sexo masculino (**3 467** óbitos).

## Óbitos por principais causas de morte

1960 Unidade: %



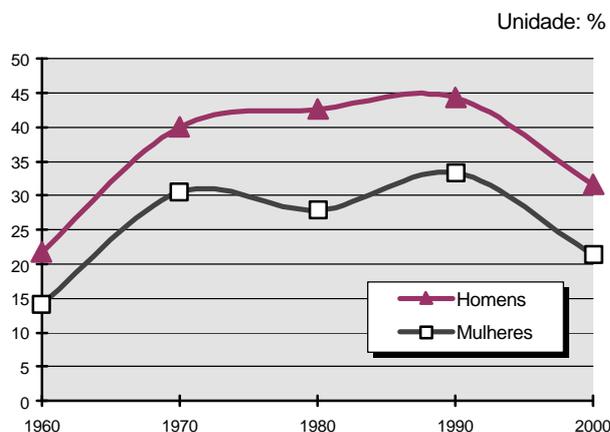
2000



Em 2000, cerca de **29%** dos óbitos por causas externas foram motivados por acidentes de trânsito com veículos a motor (1375 casos, face a 1588 em 1999), dos quais cerca de **58%** ocorreram em indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos (796 óbitos).

A distribuição por sexos dos óbitos por acidentes de trânsito com veículos a motor em 2000 foi aproximadamente de **80%** para os homens e **20%** para as mulheres.

### Percentagem dos óbitos por acidentes de trânsito de veículos a motor no total de óbitos por causas externas



Ainda no âmbito das causas externas, são de destacar, em 2000, os óbitos por suicídio e por homicídio, respectivamente com **525** e **97** casos.

Cerca de **80%** dos casos mortais por suicídio aconteceram com indivíduos do sexo masculino (418), fundamentalmente de 50 e mais anos de idade (269).

A maioria dos homicídios continuam a ser cometidos em indivíduos do sexo masculino (67 óbitos, ou seja, **69%**).

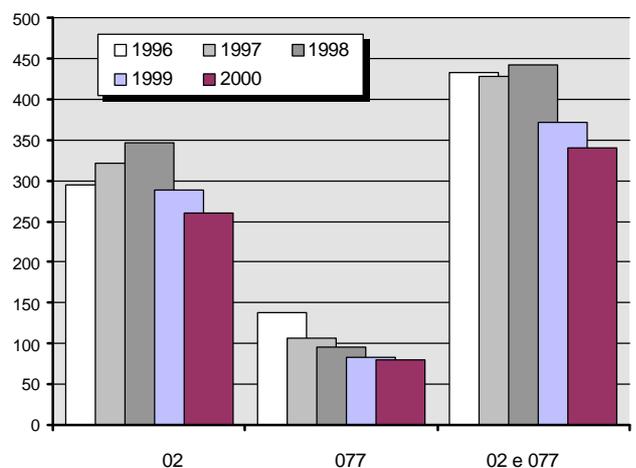
## Mortalidade por tuberculose

Os óbitos por tuberculose sofreram uma diminuição de 10% entre 1999 e 2000, ano em que se registaram 260 óbitos (face a 289 em 1999).

A mortalidade por efeitos tardios da tuberculose – sequelas devidas a tuberculoses antigas ou inactivas, não apresentando sinais evidentes de estar em actividade – diminuiu quase **4%** em 2000 (80 óbitos), relativamente ao ano anterior (83 óbitos). Os óbitos por efeitos tardios da tuberculose representaram, em 2000, **22%** do total da mortalidade provocada no âmbito da tuberculose. Em conjunto, (tuberculose e efeitos tardios), verificou-se um decréscimo de quase **9%** entre 1999 e 2000.

## Óbitos por tuberculose

Unidade: n.º



Lista básica (CID-9): 02 – Tuberculose; 077 – Efeitos tardios da tuberculose.